

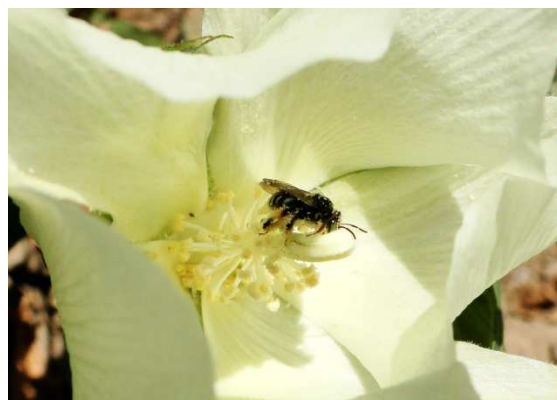
A IMPORTÂNCIA DA POLINIZAÇÃO DE ABELHAS PARA A PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM PLANTIOS CONVENCIONAIS E ORGÂNICOS NO BRASIL

Por Viviane C. Pires, Fernando A. Silveira, Edison R. Sujii, Karoline R. S. Torezani, Wallyson A. Rodrigues, Fábio A. Albuquerque, Sandra M. M. Rodrigues, Antonieta N. Salomão and Carmen S. S. Pires.

A produção de algodão não depende inteiramente da polinização promovida pelos insetos, mas pode ser aumentada quando as abelhas visitam as flores do algodoeiro. No Brasil, este aumento na produção gerado pelas abelhas é pouco estudado e por isso, é desconsiderado, principalmente, em áreas de plantio convencional. Nesse sistema de cultivo, o preparo do solo é mecanizado e a utilização de inseticidas é intensa, principalmente no período de floração. Essas práticas reduzem a nidificação e a visitação das abelhas, impedindo que os serviços de polinização se tornem evidentes. Em áreas de produção orgânica, onde há menor uso de mecanização e inseticidas, o ambiente é mais favorável aos polinizadores e o incremento na produção promovido pelas abelhas pode tornar o sistema de produção economicamente viável para os agricultores familiares.

Neste trabalho, avaliamos a contribuição de abelhas nativas e da espécie exótica *Apis mellifera* para a produção dos algodoeiros, em plantio convencional e orgânico. A riqueza e abundância de abelhas foram avaliadas, assim como dados quantitativos e qualitativos relativos à produção de fibra.

Nossos resultados mostraram que tanto no plantio convencional quanto no orgânico, as abelhas contribuíram para o aumento da produtividade. A produtividade dos cultivos foi mais beneficiada pela ação conjunta de várias espécies do que pela ação de qualquer espécie particular isoladamente. São discutidas medidas que podem favorecer os polinizadores nativos, como a manutenção de vegetação natural próxima aos plantios e a redução do uso de inseticidas, através do manejo integrado de pragas.



Abelha nativa, *Exomalopsis analis*, na flor do algodoeiro.